

Contribuições para o conhecimento da fauna indijena de Tabanidas

pelos

Drs. Adolpho Lutz e A. Neiva.

Beiträge zur Kenntniss der einheimischen Tabanidenfauna

von

Dr. Adolpho Lutz e Dr. A. Neiva.

No Instituto de Manguinhos existe uma coleção de Tabánidas que pela sua maior parte consiste de especies apanhadas no Xerém por um de nós e pelo dr. Ruy Ladisláo. Contem assim principalmente fórmas dos arrabaldes do Rio de Janeiro das quais mais abaixo se dará uma lista. Quazi todas estas especies foram já encontradas em outros lugares onde as condições são semelhantes. Como mais raros póde-se mencionar a *Diatomineura exeuns* Walker e o *Tabanus aphanopterus* Wied., dos quais conhecemos a primeira de Petropolis e o segundo dos arrabaldes de S. Paulo. O aparecimento do *Tabanus importunus* Wied. no territorio do Rio de Janeiro tem interesse especial porque esta especie, comum ao Norte (Norte de Goyaz, Maranhão e Pará), parece encontrar aqui os limites meridionais do seu territorio; o mesmo se póde presumir do *Tabanus marginatus* Macq. (*macroceratus* Bigot), fórma quazi esquecida, que se não encontra nos muzeus europeus. Foram apanhados trez exemplares em Xerém nos mezes de Fevereiro, Março e Abril. (Recentemente obtivemos 3 femeas desta especie de Ubatuba e de Sabaúna no Estado de S. Paulo e de Itaguahy no Estado do Rio de Janeiro.)

Na coleção acham-se tambem umas mutucas colhidas em Barbacena (Minas Geraes)

In dem «Instituto de Manguinhos» befindet sich eine Sammlung von Tabaniden, die zum grösseren Teile in Xerém von einem von uns und Dr. Ruy Ladisláo zusammengebracht wurde. Dieselbe enthält demgemäss hauptsächlich Formen aus der Umgegend von Rio, von denen weiter unten ein Verzeichniss gegeben werden soll. Es handelt sich fast durchwegs um Arten, die auch anderswo unter ähnlichen Verhältnissen beobachtet worden sind. Als etwas seltener wären *Diatomineura exeuns* Walker und *Tabanus aphanopterus* Wied. anzuführen, erstere uns schon von Petropolis, letztere aus der Umgegend von S. Paulo bekannt. Besonders interessant ist aber das Vorkommen von *Tabanus importunus* Wied. im Gebiete von Rio de Janeiro, der zwar im Norden (Nord-Goyaz, Maranhão und Pará) gemein ist, hier aber bereits an der südlichen Grenze seiner Verbreitung angelangt sein dürfte. Dasselbe gilt auch von *Tabanus marginatus* Macq. (*macroceratus* Bigot), einer ganz verschollenen Form, die in europäischen Museen kaum zu finden ist. Es wurden in Xerém drei Exemplare in den Monaten Februar, März und April erbeutet. (Neuerdings erhielten wir drei Weibchen dieser Art von Ubatuba und Sabaúna im Staat S. Paulo und Itaguahy im Staat Rio de Janeiro.)

In der Sammlung befinden sich ausserdem

pelo dr. Belisario Penna, entre as quais ha duas especies novas de *Erephopsis* (*Pangoni-nae*) que descreveremos com os nomes de *auricineta* e *nubiapex*.

Ha pouco tempo a coleção recebeu uma contribuição importante constituída por cerca de 200 Tabánidas, colecionados pelos drs. Fernando Soledade e Mauricio de Abreu no Estado de Minas, entre Theophilo Ottoni e as marjens do Rio Doce. E' esta zona coberta de mata virgem continua e a sua altura acima do nivel do mar varia de 160 a 300 metros; em relação á fauna de dipteros póde ser considerada terreno ainda completamente inexplorado.

Podia-se prever o aparecimento de especies novas porque a zona é situada bastante para o norte do Rio de Janeiro, cuja fauna, assim como a do Amazonas, é das mais conhecidas. Desta ultima havia que esperar já algumas especies; de outro lado, podia-se contar com outras, anteriormente descritas do Brazil sem mais indicação e que depois não foram mais encontradas, e principalmente com umas especies inteiramente novas, visto que entre as poucas mutucas procedentes do mesmo estado já achamos varias novidades. Esta esperança se realizou; encontrámos de especies novas uma *Erephopsis*, uma *Esenbeckia* e algumas especies de *Tabanus* maiores e menores, e finalmente mutucas que já tinhamos do Pará e de outros lugares, mas que não haviam sido descritas ainda. Mais abaixo daremos um catalogo das especies.

Finalmente o Instituto tambem recebeu algumas mutucas do Estado de Matto Grosso trazidas pelo farmaceutico Cesar Diogo Filho. Ao lado de algumas *Lepidoselaga lepidota* Wied. e de dois exemplares de especie vizinha ao *Tabanus comitans* Wied., foi encontrado um *Diachlorus* que não combina com qualquer das especies descritas como *Diachlorus*, mas sim com o *Chrysops bipunctatus* Wied.

Damos aqui a lista dos Tabánidas colecionados no Estado do Espirito Santo. Os exemplares com poucas exceções eram bastante, alguns até muito bem conservados; eram todos femeas.

einige von Dr. Belisario Penna in Barbacena (Minas Geraes) gesammelte Tabaniden und darunter zwei neue *Erephopsis*arten (*Pangoni-nae*), die wir als *E. auricineta* und *nubiapex* beschreiben werden.

Vor Kurzem erhielt die Sammlung einen wichtigen Beitrag in der Form von circa 200 Tabaniden, welche von den Drs. Fernando Soledade und Mauricio de Abreu im Staate Espirito Santo, zwischen Theophilo Ottoni und dem Rio Doce gesammelt wurden. Diese Zone ist von zusammenhängendem Urwald bedeckt und wechselt in ihrer Höhe über dem Meeresspiegel zwischen 160 und 300 Meter; in Beziehung auf ihre Dipterenfauna kann sie als völlig unerforschtes Terrain gelten.

Man konnte voraussehen, dass neue Arten auftreten würden, da diese Zone ziemlich nördlich von Rio de Janeiro liegt, dessen Fauna, neben der des Amazonengebietes, am besten bekannt ist. Aus letzterem liess sich eine Anzahl von Arten erwarten, aber andererseits konnte man auch auf solche hoffen, die ohne Ortsangabe früher aus Brasilien beschrieben und seither nicht mehr gefunden wurden, ganz besonders aber auch auf ganz neue Arten, da unter den wenigen, im selben Staate gesammelten Tabaniden verschiedene Novitäten vorkommen. Diese Erwartung hat sich erfüllt; wir fanden von neuen Arten eine *Erephopsis*, eine *Esenbeckia* und einige grössere und kleinere Tabanusarten, ausserdem auch Arten, die wir von Pará und anderen Orten besaßen, die aber noch nicht beschrieben sind. Weiter unten geben wir einen Katalog der Arten.

Endlich erhielt das Institut auch einige vom Apotheker Cesar Diogo Filho mitgebrachte Bremsen aus dem Staate Matto Grosso. Neben einigen *Lepidoselaga lepidota* Wied. und zwei Exemplaren einer dem *T. comitans* Wied. nahestehenden Arten fand sich auch ein *Diachlorus*, der mit keiner der beschriebenen Arten übereinstimmte, wohl aber mit dem *Chrysops bipunctatus* Wied.

Wir geben hier die Liste der im Staate Espirito Santo gesammelten Tabaniden; die Exemplare waren mit wenigen Ausnahmen genügend, teilweise sogar sehr gut erhalten. Es waren lauter Weibchen.

Lista das especies de Tabánidas colecionados
no Estado de Espirito Santo:

1.	<i>Lepidoselaga lepidota</i> Wied.	34
2.	<i>Tabanus miles</i> Wied.	32
3.	» <i>macroceratus</i> Bigot.	21
4.	<i>Esenbeckia neglecta</i> n. sp.	15
5.	<i>Tabanus modestus</i> Wied.	11
6.	<i>Diachlorus bivittatus</i> Fabr.	11
7.	<i>Tabanus taeniotes</i> Wied.	8
8.	<i>Dichelacera alcornis</i> Wied.	6
9.	<i>Tabanus fuscus</i> Wied.	6
10.	<i>Dichelacera januarii</i> Wied.	5
11.	<i>Tabanus quadripunctatus</i> Fabr.	5
12.	» <i>vestitus</i> Wied.	5
13.	» <i>nigristrigma</i> n. sp.	5
14.	» <i>leucaspis</i> Wied.	4
15.	» <i>guttipennis</i> Wied.	3
16.	» <i>subniger</i> n. sp.	3
17.	<i>Erephopsis soledadei</i> n. sp.	3
18.	<i>Tabanus unicolor</i> Wied.	2
19.	» <i>scriptipennis</i> n. sp.	2
20.	<i>Erephopsis sorbens</i> Wied.	2
21.	<i>Chrysops laetus</i> Wied.	2
22.	<i>Acanthocera longicornis</i> Fabr.	2
23.	<i>Tabanus triangulum</i> Wied.	2
24.	<i>Esenbeckia bahiana</i> Bigot.	1
25.	<i>Erephopsis tabanipennis</i> Macq.	1
26.	<i>Tabanus imitator</i> n. sp.	1
27.	» <i>aurora</i> Macq.	1
28.	» <i>sorbillans</i> Wied.	1
29.	» <i>mexicanus</i> L.	1
30.	» <i>fuscipennis</i> Wied.	1
31.	» <i>cinereus</i> Wied.	1
32.	» <i>anonymus</i> n. sp.	1
33.	<i>Chrysops costatus</i> Fabr.	1
34.	» <i>molestus</i> Wied.	1
35.	<i>Tabanus limpidapex</i> Wied.	1
	Total	201

Lepidoselaga lepidota Wied. é especie comum nas partes mais quentes do Brazil, mórmente nos Estados situados para o nórte do tropico. O mesmo se póde dizer do *Tabanus modestus*, *T. triangulum* e *Chrysops laetus*, achando-se o *T. leucaspis* na mesma zona, porém mais raramente; um de nós encontrou todas estas especies no Estado de S. Paulo, como no do Pará. O *T. unicolor* tem a mesma distribuição e parece tor-

Verzeichniss der im Staate Espirito Santo
gesammelten Tabaniden:

1.	<i>Lepidoselaga lepidota</i> Wied.	34
2.	<i>Tabanus miles</i> Wied.	32
3.	» <i>mocroceratus</i> Bigot.	21
4.	<i>Esenbeckia neglecta</i> n. sp.	15
5.	<i>Tabanus modestus</i> Wied.	11
6.	<i>Diachlorus bivittatus</i> Fabr.	11
7.	<i>Tabanus taeniotes</i> Wied.	8
8.	<i>Dichelacera alcornis</i> Wied.	6
9.	<i>Tabanus fuscus</i> Wied.	6
10.	<i>Dichelacera januarii</i> Wied.	5
11.	<i>Tabanus quadripunctatus</i> Fabr.	5
12.	» <i>vestitus</i> Wied.	5
13.	» <i>nigristigma</i> n. sp.	5
14.	» <i>leucaspis</i> Wied.	4
15.	» <i>guttipennis</i> Wied.	3
16.	» <i>subniger</i> n. sp.	3
17.	<i>Erephopsis soledadei</i> n. sp.	3
18.	<i>Tabanus unicolor</i> Wied.	2
19.	» <i>scriptipennis</i> n. sp.	2
20.	<i>Erephopsis sorbens</i> Wied.	2
21.	<i>Chrysops laetus</i> Wied.	2
22.	<i>Acanthocera longicornis</i> Fabr.	2
23.	<i>Tabanus triangulum</i> Wied.	2
24.	<i>Esenbeckia bahiana</i> Bigot.	1
25.	<i>Erephopsis tabanipennis</i> Macq.	1
26.	<i>Tabanus imitator</i> n. sp.	1
27.	» <i>aurora</i> Macq.	1
28.	» <i>sorbillans</i> Wied.	1
29.	» <i>mexicanus</i> L.	1
30.	» <i>fuscipennis</i> Wied.	1
31.	» <i>cinereus</i> Wied.	1
32.	» <i>anonymus</i> n. sp.	1
33.	<i>Chrysops costatus</i> Fabr.	1
34.	» <i>molestus</i> Wied.	1
35.	<i>Tabanus limpidapex</i> Wied.	1
	Total	201

Lepidoselaga lepidota Wied. ist eine in den wärmeren Teilen Brasiliens, besonders in den nördlich vom Wendekreis gelegenen Staaten, gemeine Art. Dasselbe kann man von *Tabanus modestus*, *T. triangulum* und *Chrysops laetus* sagen, während *Tabanus leucaspis* eben daselbst, aber seltener vorkommt. Einer von uns fand diese Arten sowohl im Staate S. Paulo, als in demjenigen von Pará. Der *Tabanus unicolor* hat dieselbe Verbreitung und

nar-se mais frequente em direção ao Norte, mas como elle prefere o crepusculo (e isto acontece tambem com o *T. mexicanus*), é só possível apanhal-o em certas horas. *T. mexicanus*, *T. quadripunctatus* e *C. costatus* têm distribuição ainda mais vasta e são especies comuns.

O interesse principal cabe ás especies que até hoje só conhecemos dos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro e dos lugares mais vizinhos como o *T. taeniotes*, *Dichelacera alcornis*, *D. januarii*, *T. guttipennis*, *Erephopsis tabanipennis*, *T. aurora*, *T. fuscipennis*, *Erephopsis sorbens* de um lado e aquelles do outro lado que só eram conhecidos do Norte, como o *T. vestitus* Wied. e o *T. cinereus* e *Esenbeckia bahiana*, descritos de exemplares colhidos na Bahia. O *Diachlorus bivittatus* até hoje só se conhecia dos arrabaldes do Rio, enquanto que o *T. fuscipennis* e *T. limpidapex* se encontram, tanto aqui como nas serras de S. Paulo.

Restam ainda algumas especies que parecem ter o principal centro de distribuição no Estado de Minas e entre ellas algumas novas. Conhecemos o *T. miles* de Petropolis e do Estado de Goyaz; o *T. macroceratus* até ha pouco só se conhecia do Xerém, onde todavia é raro. O grande numero de exemplares (21) existentes na coleção mostra que é frequente naquella zona. Na mesma se encontra outra especie semelhante, porém nova, o *T. nigristigma*. Outras especies novas são *Esenbeckia neglecta*, que lembra a *Esenbeckia fasciata*, uma *Erephopsis (soledadei)*, que se parece com a *nigricans* n. sp. do Estado de Espirito Santo; finalmente algumas especies menores em parte vizinhas ao *T. taeniotes*.

scheint nach dem Norden zu immer häufiger zu werden; weil er aber, ebenso wie *Tabanus mexicanus*, die Dämmerung liebt, wird er gewöhnlich nur zu bestimmten Stunden gefangen. *T. mexicanus*, *T. quadripunctatus* und *Ch. costatus* haben ein noch weiteres Verbreitungsgebiet und sind gemeine Arten.

Das Hauptinteresse liegt in solchen Arten, welche wir bisher nur aus den Staaten São Paulo und Rio de Janeiro oder deren nächsten Nachbarschaft kannten, wie *T. taeniotes*, *Dichelacera alcornis*, *D. januarii*, *T. guttipennis*, *Erephopsis tabanipennis*, *T. aurora*, *T. fuscipennis*, *Erephopsis sorbens* einerseits und andererseits denjenigen, die nur ganz aus dem Norden bekannt waren, wie *T. vestitus* Wied. und den aus Bahia beschriebenen *T. cinereus* und *Esenbeckia bahiana*. *Diachlorus bivittatus* war bisher nur aus der Gegend von Rio bekannt, während *T. fuscipennis* und *T. limpidapex* ebendasselbst und in den Bergketten von S. Paulo vorkommen.

Es bleiben noch einige Arten, die in Minas ihr Hauptverbreitungscentrum zu haben scheinen, worunter auch einige neue. *T. miles* kennen wir von Petropolis und dem Staate Goyaz, während für *T. macroceratus* bis vor kurzem nur Xerém (Staat Rio) als Fundort bekannt war, woselbst er aber selten ist. Dagegen ersieht man aus der grossen Zahl der Exemplare (21) der Sammlung, dass er in jener Zone häufig vorkommt. Dasselbst findet sich noch eine ähnliche, aber neue Art, *T. nigristigma*. Andere neue Arten sind *Esenbeckia neglecta*, die an *E. fasciata* erinnert; eine *Erephopsis (soledadei)*, die der *nigricans* n. sp. aus Espirito Santo ähnlich sieht; endlich kleine Arten, die zum Teil dem *T. taeniotes* nahestehen.

Lista dos tabánidas colecionados no Xerém de Fevereiro 1907 até Fevereiro 1908.

(Verzeichniss der in Xerém vom Februar 1907 bis Februar 1908 gesammelten Arten.)

1. *Erephopsis sorbens* Wied.
2. » *winthemi* Wied.
3. » *leucopogon* Wied.

4. *Bombylopsis* (n. gen.) *nitens* Bigot.
5. *Diatomineura tabanipennis* Macq.
6. » *exeuns* Walker.
7. *Esenbeckia fuscipennis* Wied. (Typus et var.)
8. *Chrysops costatus* Fabr.
9. » *leucospilus* Wied.
10. » *laetus* Wied.

11. *Diachlorus bivittatus* Fabr.
12. *Lepidoselaga lepidota* Wied.
13. *Dichelacera alcicornis* Wied.
14. » *januarii* Wied.
15. » *flava* Wied.
16. » *immaculata* Macq.
17. » *fuscipennis* Macq.
18. *Tabanus macrodonta* Macq.
19. » *aurora* Macq.
20. » *impressus* Wied.
21. » *cinerarius* Wied.
22. » *triangulum* Wied.
23. » *modestus* Wied.
24. » *trivittatus* Fabr.
25. » *trilineatus* Latr.
26. » *obsoletus* Wied.
27. » *planiventris* Wied.
28. » *litigiosus* Walker
29. » *quadripunctatus* Fabr.
30. » *maculipennis* Macq.
31. » *punctipennis* Macq.
32. » *mexicanus* L.
33. » *leucaspis* Wied.
34. » *marginatus* Macq.
35. » *aphanopterus* Wied.
36. » *fuscus* Wied.

Acrecentamos mais trez especies achadas mais tarde entre o material colhido em Xerém:

In dem in Xerém gesammelten Material wurden noch nachträglich folgende drei Arten aufgefunden:

37. *Diachlorus distinctus* Lutz.
38. *Stibasoma thiotaenia* Wied.
39. *Tabanus scythropus* Wied.

Lista de outros Tabánidas da coleção de Manguinhos encontrados no litoral do Rio de Janeiro.

(Verzeichniss anderer Tabaniden aus der Sammlung von Manguinhos, welche im Küstengebiet von Rio de Janeiro vorkommen.)

1. *Erephopsis fulvithorax* Wied.
2. » *venosa* Wied.
3. *Erephopsis nigripennis* Guérin
4. *Acanthocera longicornis* Macq.
5. *Tabanus viridiventris* Wied.
6. » *importunus* Wied.
7. » *comitans* Wied.

Lista de outros Tabánidas da coleção de Manguinhos colecionados no Estado de Minas.

(Verzeichniss der andern im Staat Minas gesammelten Tabaniden aus der Sammlung in Manguinhos.)

1. *Erephopsis auricincta* n. sp., Barbacena.
2. » *nubiapex* n. sp., Barbacena.
3. » *winthemi* Wied., Juiz de Fóra.
4. » *sorbens* Wied.
5. » *xanthopogon* Macq.
6. *Bombylopsis* nov. gen. *analis* Fabr. (?) Barbacena.
7. » nov. gen. *leonina* n. sp., Barbacena.
8. *Esenbeckia ferruginea* Macq., Bicudos.
9. *Chrysops fuscipennis* n. sp., Barbacena.
10. » *laetus* Wied., Barbacena.
11. » *molestus* Wied., Barbacena.
12. » *costatus* Fabr., Juiz de Fóra.
13. » *Selasoma tibiale* Wied., Lassance.
14. *Tabanus aurora* Macq.
15. » *monochroma* Wied., Barbacena.
16. » *fuscipennis* Wied., Barbacena.
17. » *leucaspis* Wied., Bicudos.
18. » *punctipennis* Macq., Juiz de Fóra.

As novas denominações de generos e especies não escritas em italico já foram anteriormente estabelecidas por um de nós (Lutz).

Die nicht in Cursiv gedruckten neuen Genus- und Speciesnamen wurden schon früher von einem von uns (Lutz) aufgestellt.